

O FIM do Vice-Consulado Italiano em Campinas. Correio Popular, Campinas, 10 out. 1974.

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP

CMUHE030680

O fim do Vice-Consulado Italiano em Campinas

Correio Popular 10.10.74

Depois de vinte e sete anos de existência, nesta cidade, o Vice-Consulado da Itália fechará suas portas em Campinas. Sobre o fato, explica Livio Alfredo Fancello, último consul daquela casa que recebeu notificação de transferência de cargo e irá atuar no Consulado Geral da Itália na Basileia-Suíça.

"IL CONSOLATO È CHIUSO!"

"— Realmente, Campinas acaba de perder o único Consulado de Carreira existente na cidade! Em contraposição ao Brasil que, por questões de economia houve por bem fechar consulados em Palermo, Florença, Veneza e outras cidades a Itália agiu da mesma forma. Assim, a partir do dia 1.º, Germano Merlo receberá o título de Vice-Consul Honorário da Itália, integrando-se a grupo de sessenta correspondentes consulares da cidade, enquanto que a atual sede à Rua Benjamin Constant 1924, deixará de existir".

INFLUENCIA NOCIVA

Livio acha que Campinas sofre influência altamente nociva de S. Paulo (90 km) e, assim sendo, raramente alguma empresa aqui sediada tem autonomia. O caso do vice-consulado é um exemplo. "De que adiantava uma representação aqui na cidade, se na

realidade dos fatos as tramitações legais de um passaporte, cédula modelo 19 e outros documentos centralizam no Consulado Geral, na Capital?". Fancello sublinhou que esta espécie de "dependência" da Capital até o próprio comércio sentiu os reflexos.

NAO HA CONDIÇÕES

Efetivamente, não há condições de sub-existir o Vice-Consulado da Itália em Campinas o qual terá sua representação no rol dos "honorários", mesmo considerando uma colônia aqui existente, de cerca de 5.000 famílias além de outras tantas da Araquarense.

HISTORICO

O vice-consulado foi fundado em Campinas, logo depois da guerra mundial, nos anos 47, tendo como sua primeira sede, um prédio existente na Avenida Saudades (frente ao antigo Cruzeiro). Na época o vice-consul era Francesco Smergani. Em 1948 a entidade mudou-se para a Rua General Osório (imediações do J. Carlos Gomes). Em 1950 Emergani deixou o cargo e, no seu lugar entrou Luigi Martelli (atualmente Embaixador em Manilla-Filipinas) que permaneceu até 54, ano em que tomou posse outro cidadão italiano, o príncipe

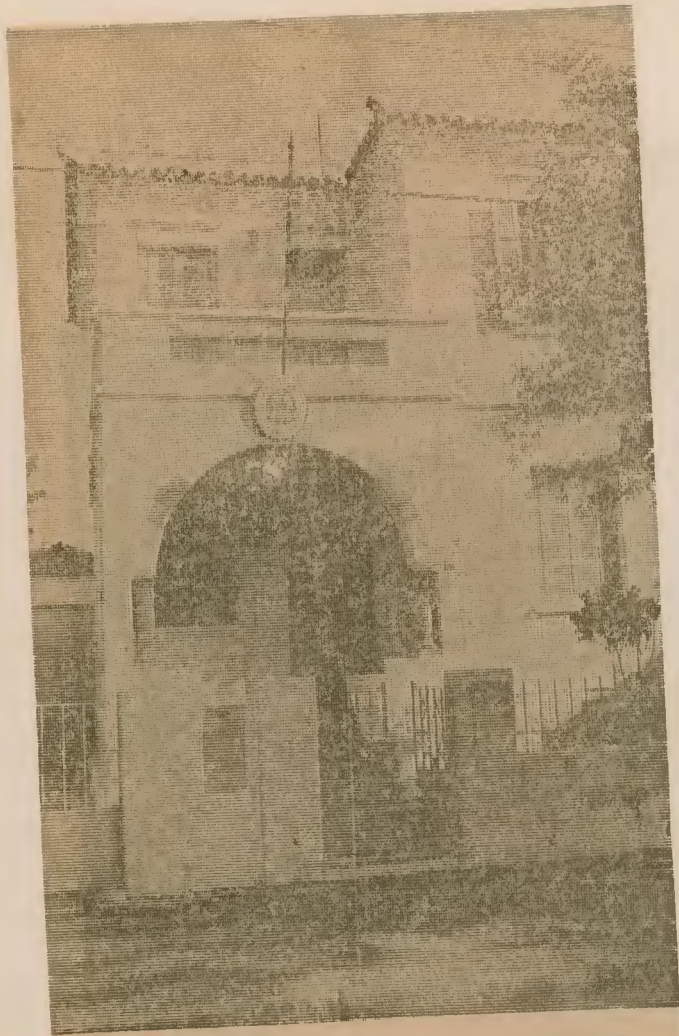
Francesco Ruffo Della Scalletta Scalletta permaneceu no cargo durante um ano, tomando seu lugar Francesco

Olivieri, cujo período de atuação foi identido a seu antecessor. Em 1960 tomou posse como vice-consul Ciro Branca, o qual, em 1966 foi sucedido pelo Marques Eugenio

Imperlino o qual exerceu seu mandato até o ano de 1973, ano em que entrou o regente Luigi Di Bella falecido no ano passado oportunidade em que Livio Fancello tomou posse, e até o final do mês permanecerá na última sede do Vice-Consulado à Rua Benjamin Constant 1924.

VISITAS IMPORTANTES

Durante sua entrevistas, Fancello relembrou saudoso personalidades importantes que visitaram o Vice-Consulado durante todos estes anos de atuação. Atores de cinema como Maria Frau, Lia Amanda (o furor dos anos 51) Henso Ricci, Ana Proclemer Albertazzi e outros. Exaltou a figura do Conde Bonzi e o escritor Maner Lualdi (uma das primeiras visitas) que na época compareceram a fim de angariar fundos para as vítimas da guerra na Itália. Além desses uma série de embaixadores, diplomatas e outras figuras expressivas.



*A última sede do Vice-Consulado da Itália na
Av. Benjamin Constant 1924*